

ELE NÃO ESTÁ SÓ

Fernando Henrique não está sozinho. Há instituições financeiras que também já apostam que a economia crescerá mais do que 2% no próximo ano. As grandes molas propulsoras serão: a construção pesada; retomada das vendas do crediário; bancos reabrindo as comportas do crédito; gastos de campanha eleitoral e investimentos ligados à privatização.